

pela integração do destino Belmonte com os outros municípios da Costa do Descobrimento.

Embora não haja disponibilidade dos valores oriundos de outros setores da economia local com os quais se possa estabelecer comparação, para ilustrar a magnitude do gastos relacionados ao turismo, pode-se lembrar que o gasto turístico total do Estado da Bahia, no mesmo ano, foi da ordem de US\$856,67 milhões. Este número engloba o resultado de cerca de 100 municípios turísticos. Assim, verifica-se que o montante do gasto turístico registrado em Porto Seguro correspondeu à cerca de 27% do total do Estado da Bahia, o que permite inferir que os resultados dessa atividade na Costa do Descobrimento como um todo representa mais de um terço do total do Estado.

### 3.12. EMPREGOS

#### 3.12.1 Considerações sobre a Geração de Emprego

Definir os empregos criados na CD, em decorrência do turismo, é uma difícil tarefa, devido à falta de informações disponíveis. Objetivando traçar um quadro representativo do mercado de trabalho regional propõem-se as seguintes referências:

1) Utilizando-se os dados da PIA, contidos na publicação Mudanças Sócio-demográficas Recentes – Extremo Sul – 1998<sup>1</sup>, pode-se definir o percentual dos indivíduos potencialmente em idade ativa. A dificuldade em associar-se tal resultado à PEA advém, dentre outros fatores, da ausência de dados relativos ao desemprego regional, embora haja indícios de uma elevada ocorrência.

Para definir o percentual dos indivíduos em idade de trabalhar, em 2000, considerou-se a faixa etária entre 15-64 anos, obtendo-se a seguinte distribuição: Santa Cruz Cabralia (58,7%), Porto Seguro (61,3%) e Belmonte (55,4%).

Tal recurso foi utilizado pelo fato do IBGE ainda não ter publicado esses dados para 2000. Supondo-se que não tenham ocorrido mudanças significativas no perfil dos residentes da CD, optou-se por utilizar os mesmos percentuais identificados na Contagem de 1996 e adaptá-los aos resultados oficiais do Censo 2000. Assim, acredita-se que esta estimativa seja relativamente adequada à particularidade demográfica dos municípios da região. Desta maneira calculou-se:

**Quadro 3.74. Tamanho da População e Estimativa da PIA Costa do Descobrimento-2000**

Municípios	Pop. 2 000	% PIA 96	PIA 2000
Belmonte	19.969	55,4	11.063
Porto Seguro	95.665	61,3	58.643
S. C. Cabralia	23.880	58,7	14.018
<b>Total</b>	<b>139.519</b>	<b>60,0</b>	<b>83.711</b>

Fonte: IBGE, Contagem da População 1996 e Censo 2000. Cálculo: SCT.

2) Também considerou-se três pressupostos. O primeiro, que nessa região a participação relativa da atividade turística na economia regional é superior à média

<sup>1</sup> Publicação editada na Série Estudos e Pesquisas, de autoria de Guaracy Adeodato A de Souza, de responsabilidade da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI / SEPLANTEC.

estadual. O segundo, que é significativa a importância do emprego informal no mercado local, sobretudo na economia de Porto Seguro. E, finalmente, que vem se confirmando a tendência à qualificação de serviços em decorrência dos novos investimentos que vêm sendo implantados na região.

Considerando-se a avaliação do emprego turístico na Bahia apresentada pelo Instituto da Hospitalidade,<sup>1</sup> que prevê um total de 180.280 ocupados em atividades turísticas, exclusive a Região Metropolitana de Salvador, pode-se supor que diante da importância do turismo da Costa do Descobrimento, no conjunto estadual, parcela significativa destes postos de trabalho estejam concentrados na região.

Em 1999, segundo o IBGE,<sup>2</sup> o estoque de empregos formais na Costa do Descobrimento foi de 10.694 postos de trabalho, distribuídos entre todos os setores econômicos. Porto Seguro absorveu 78,6% destas ocupações. A rede hoteleira do Tipo A e B, empreendimentos do setor de serviços de médio porte – comércio, bancos e correlato do turismo – e os serviços públicos, provavelmente, são os principais segmentos empregadores.

A informalidade e o desemprego são indicadores da precariedade nas relações de trabalho regional. A baixa qualificação da mão-de-obra e o estreitamento das oportunidades de mercado, podem ser arrolados como sendo fatores que definem tal perfil da ocupação. Entretanto, os investimentos privados que foram executados nos últimos anos e os empreendimentos previstos, somados às melhorias em infra-estrutura urbana e condições ambientais, poderão contribuir para ampliar o percentual de empregos formais e qualificados, disponíveis na região.

Diante das dificuldades já expostas para se identificar o quantitativo de empregos provenientes das intervenções de infra-estrutura turística na Costa do Descobrimento e, conseqüentemente, do resultado dos investimentos privados, utilizou-se os indicadores da FIPE e o cálculo proposto por Mendonça et al. Pretende-se, deste modo, explicar como os investimentos públicos e privados propostos levarão a aumentar os postos de trabalho ofertados, ou outros benefícios para a população fixa.

Desta forma, foram identificados os três principais atores que vêm provocando impactos sobre o emprego na Costa do Descobrimento: a) o setor público; b) o setor privado; e c) os turistas. O setor público, na condição de agente facilitador e viabilizador para os investimentos do setor privado; o setor privado, atuando na implantação e operação da superestrutura turística; e os turistas, em função dos seus gastos.

Vale ressaltar que as estimativas e análises foram realizadas com base em indicadores gerais, que podem apresentar algumas inconsistências quando aplicadas a uma micro-região com especificidades como a Costa do Descobrimento

Assim, para uma análise mais consistente, seria necessária a elaboração de uma matriz de insumo-produto da Costa do Descobrimento, de onde seriam retirados os indicadores e multiplicadores da atividade turística nesta região.

---

<sup>1</sup> INSTITUTO DA HOSPITALIDADE. Perfil dos profissionais no mercado de trabalho do setor de turismo no Brasil: pesquisa. Salvador: Instituto da Hospitalidade, 2001.

<sup>2</sup> RAIS/ TEM / FAT / CODEFAT

### Geração de Empregos

Pelo método adotado por Mendonça et al<sup>1</sup>, baseado na estimativa proposta pelo PRODETUR/BA, cada UH gera 1,5 emprego direto no turismo e segundo a Fundação de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo – FIPE, pode-se considerar o multiplicador de 5,5 para o emprego total, resultando no período 1991/2000 um incremento de aproximadamente 9.600 empregos diretos e 52.800 empregos totais. Relacionando-se ainda os empregos diretos com o montante dos investimentos privados realizados no período, constata-se que a cada US\$ 21.340 foi gerado um emprego direto.

**Quadro 3.75. Síntese de Emprego Gerado a partir de Investimentos Privados – de 1991/2000**

Itens	Valores
Investimentos Privados em US\$ 1,000	204,843,000
Número de UHs construídas	6.393
Multiplicador de Emprego Direto	1,5
Empregos Diretos	9.590
Multiplicador de Emprego Total	5,5
Empregos Totais	52.745

Fonte: SUDETUR, 2001.

Vale ressaltar que os investimentos em infra-estrutura, financiados pelo PRODETUR, fomentaram o crescimento dos investimentos privados, sobretudo aqueles de maior porte e os localizados nas regiões ao norte e ao sul da Costa do Descobrimento, facilitando a criação de novos empregos e aumentando a renda da população residente.

Reafirmando a tendência prevista para o próximo período - mudança na qualidade do produto turístico ofertado e exigência de trabalhadores mais qualificados – estima-se que os investimentos a serem realizados, entre 2001/2015, serão capazes de gerar 3 empregos diretos no turismo por UH implantada. Em consequência da implantação desses investimentos, sabe-se que ocorrerá a estimulação de empreendimentos complementares de menor porte, que oferecerão oportunidades a pequenos e médios empreendedores, absorvendo mão-de-obra menos qualificada.

**Quadro 3.76. Síntese de Emprego Gerado a partir de Investimentos Privados – 2001/2015**

Itens	Valores
Investimentos Privados em US\$ 1,000	1,314,371
Número de UHs previstas	5.300
Multiplicador de Emprego Direto	3,0
Empregos Diretos	15.900
Multiplicador de Emprego Total	5,5
Empregos Totais	87.450

Fonte: SUDETUR, 2001.

Pode-se inferir, portanto, que devido à influência dos programas públicos – notadamente do PRODETUR – e com os investimentos privados, o setor do turismo se constitui no principal gerador de empregos na Costa do Descobrimento, sendo assim um grande sustentáculo para se atingir uma melhoria da qualidade de vida da população fixa.

<sup>1</sup> Op cit. p. 44.

Neste sentido, pretende-se, com a elaboração deste Plano, aproveitar as diversas oportunidades surgidas com o desenvolvimento do setor turístico, interferindo, dentre outras coisas, nas cadeias de suprimento para o consumo.

### **3.12.2 Possibilidade de Imigração de Pessoas Buscando Emprego**

Nas duas últimas décadas do século XX, a região do Extremo Sul da Bahia apresentou um dos maiores crescimentos de população do Estado. No total de 21 municípios, o número de residentes passou de 456.463 para 602.903. Tal comportamento deveu-se em muito ao significativo crescimento demográfico registrado em Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Segundo Souza (1998), “tal tendência foi inversa à observada em várias outras regiões da Bahia, onde a taxa de crescimento médio anual reduziu-se de modo acentuado, pela influência preponderante do declínio da fecundidade”.

No caso específico de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, a justificativa para tal expansão está na forte intensidade dos fluxos de imigração e na pequena, mas regular, redução nos níveis de mortalidade. No que diz respeito à imigração, de um lado, estiveram os novos residentes vindos de outros estados do país, especialmente da região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), que já tinham alguma importância antes de 1980, conforme se pode constatar através de dados do Censo Demográfico de 1980 para cá, decorrentes dos investimentos realizados na região em atividades turísticas. De outro, influenciou o aumento no fluxo migratório procedente da Região Litoral Sul do Estado, em consequência do aprofundamento da crise da atividade cacaeira.

O “turismo de massa” que se desenvolveu em Porto Seguro, ao atrair elevados contingentes de pequenos investidores e trabalhadores pouco qualificados, determinou este elevado índice de crescimento demográfico registrado na região. Espera-se que os novos empreendimentos que estão sendo implantados e a descentralização espacial da oferta de equipamentos turísticos contribua para inibir o movimento indiscriminado de indivíduos em direção ao Pólo.

A atividade turística desenvolvida na Costa do Descobrimento tem dois momentos marcantes. Entre 1980/92, quando se instalou em Porto Seguro o “turismo de massa”, surgiram equipamentos turísticos decorrentes de investimentos de pequenos e médios capitais. Pensões, pousadas e hotéis classificados entre 1 e 2 estrelas eram a demanda principal por meios de hospedagem. Dentre os consumidores deste destino turístico, 82% tinham renda mensal de até US\$ 2 mil e também se observava uma mão-de-obra turística de baixa qualificação. Ao longo dos anos 90, em decorrência de investimentos hoteleiros de maior porte, obras de infra-estrutura, melhoramento de acesso rodoviário e ampliação do aeroporto, observou-se uma expansão na oferta de equipamentos turísticos mais qualificados, conforme descrito anteriormente. Verificou-se ainda uma valorização imobiliária das áreas localizadas ao norte e ao sul da Costa do Descobrimento, que também tem atraído investidores de elevado poder aquisitivo, que buscam, nessa região, um porto seguro de lazer e de entretenimento.

O aspecto quantitativo do “turismo de massa”, aliado ao efeito multiplicador desta atividade na economia local e, somado à falta de outras perspectivas da economia regional, foram fatores que acenaram para a ilusão de que havia oportunidade de emprego e renda para grandes contingentes populacionais. Os investimentos do PRODETUR I em infra-estrutura e recuperação ambiental, associados à qualificação do gerenciamento municipal poderão, em médio prazo, minimizar este problema.

Mesmo se mantendo o aumento dos habitantes da Costa do Descobrimento, os estudiosos apontam para a tendência de descenso das taxas anuais de crescimento populacional. O arrefecimento do fluxo de imigração e a queda nas taxas de natalidade deverão ser determinantes para que esta tendência venha a ser cumprida.<sup>1</sup> Também se pode identificar que, em decorrência da expansão dos investimentos turísticos no sentido norte da Costa do Descobrimento, o município de Belmonte talvez possa vir a apresentar taxas de crescimento demográficos decorrentes de uma redistribuição da população.

De acordo com o relatório do BID Levantamento Diagnóstico para Elaboração do Componente Capacitação Profissional do PRODETUR I/NE, os empregos diretos em turismo e hospitalidade, em Porto Seguro, no ano de 1999, se distribuíram do seguinte modo: 1917 nos meios de hospedagem, 615 na área de alimentos e bebidas, 172 em agências de viagens e 552 em empresas de transporte. A estes corresponderam os seguintes empregos indiretos: 10.658 (meios de hospedagem), 13.419 (área de alimentos e bebidas), 956 (agências de viagens) e 3.069 (empresas de transportes).

No município de Santa Cruz Cabrália, os meios de hospedagem foram responsáveis pela geração de 148 empregos diretos, a área de alimentos e bebidas por 16, as agências de viagens por 3 e as empresas de transporte por 24, totalizando 191 postos. A estes corresponderam 1.062 empregos indiretos.

No total, turismo e hospitalidade geraram 21.358 postos em Porto Seguro e 1.253 postos em Santa Cruz Cabrália, no ano de 1999, segundo dados extraídos da RAIS.

Entretanto, cabe deixar claro que estes dados relatam apenas os postos de trabalho formais, o que no caso específico da Costa do Descobrimento pode-se afirmar que representa cerca de 50% da oferta total de empregos, que atinge, segundo esta estimativa, 45.222 postos, deixando de considerar os empregos do município de Belmonte.

Pode-se observar que a existência de diversas metodologias para o cálculo do número de empregos, embora apresente pequenas discrepâncias, são coerentes na afirmação do turismo como principal atividade econômica para a geração de emprego da Costa do Descobrimento.

O fato de o turismo ser a principal atividade empregadora da região se reveste de maior importância sócio-econômica, por ser este um mecanismo pelo qual as comunidades locais se apropriam diretamente deste benefício. Ao se associar este a outros benefícios, como a exigência de qualificação profissional que através de programas de capacitação permite o acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho, pode se constatar os efeitos positivos no nível de renda das famílias residentes.

### 3.12.3 Conclusão

Quando se faz referência a “*emprego gerado pelo turismo*” entende-se aquele posto de trabalho que é criado em qualquer das atividades relacionadas à prestação de serviços aos turistas. Abrangem as vagas de trabalho geradas em atividades tão diversas quanto transporte, hospedagem, alimentação e entretenimento, entre outros. Isto faz com que dentro da classificação “*emprego gerado pelo turismo*” se possa incluir postos de trabalho diversificados também em relação ao nível de exigência de qualificação

---

<sup>1</sup> SOUZA, Guaraci A. Mudanças sociodemográficas recentes – extremo sul da Bahia. *Série de Estudos e Pesquisas*. Salvador: SEI, 1998.

profissional, permitindo inclusive a absorção de parcela da mão-de-obra menos capacitada. Esta abrangência possibilita ao turismo um grande potencial para a geração de emprego. Tanto é assim que recentemente a Embratur divulgou, na publicação intitulada *O Turismo na Economia Brasileira* (2001), que o número de empregos gerados pelo turismo atinge 6 milhões, em todo o país. Desses, 1 milhão são mantidos, direta ou indiretamente, pela hotelaria. São números expressivos, ainda mais se for levado em consideração o nível alto de desemprego do Brasil. Há de se referir, ainda, ao fato, segundo o mesmo estudo, que: “Na indústria automobilística é preciso investir R\$170 mil para criar um emprego. No turismo os recursos necessários são bem menores: R\$40 mil geram uma vaga de trabalho num hotel, R\$10 mil num restaurante e R\$50 mantém a vaga de um artesão” (Embratur, 2001).

O fato de uma concentração relativamente baixa de capital ser suficiente para a geração de emprego é um dos fatores que possibilita a ativação de pequenos negócios turísticos. Estes, muitas vezes, têm características de microempresa familiar, o que, por sua vez, permite a disseminação dos benefícios sócio-econômicos pelos diversos estratos sociais.

Na Costa do Descobrimento, mesmo ao se considerar a variação existente quanto à participação do turismo na economia dos municípios, pode se reafirmar que esta atividade é a mais importante para a geração de emprego. Os dados da RAIS, já referidos, registraram a existência de 21.358 postos de trabalho formais em turismo e hospitalidade no município de Porto Seguro e 1.253 postos em Santa Cruz de Cabrália, no ano de 1999. Admitindo-se que os empregos formais representam 50% do total de empregos, pode-se estimar em 45.222 o número total de vagas de trabalho geradas por turismo e hospitalidade nos dois municípios citados. Como só há disponibilidade de dados sobre a PIA relativos ao ano 2000, poderia se admitir para efeito de comparação, que, por hipótese, o número de postos de trabalho identificado no ano 1999, fosse considerado equivalente ao número total de empregos de 2000. Poderia se levar a efeito um exercício, embora sem o rigor metodológico necessário e que serviria apenas como uma ilustração do que seria a significação do turismo para a geração de empregos na Costa do Descobrimento. Assim, o número total de empregos gerados pelo turismo em Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, 45.222 postos de trabalho, representaria uma participação de pouco mais de 62% do total da PIA desses mesmos municípios, estimada em 72.661 pessoas. Este índice traduz bem a dimensão que o turismo possui como atividade geradora de emprego na Costa do Descobrimento, mais especificamente nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

### **Considerações Finais**

A análise dos dados apresentados neste capítulo permite elencar algumas conclusões, que poderão nortear o estabelecimento de estratégias e, por sua vez, a definição do Plano de Ação:

- Apesar do grande volume de investimentos em infra-estrutura, realizado através do PRODETUR I, ainda se detectam necessidades de complementação dessas ações, com o objetivo de consolidar e assegurar a sustentabilidade do turismo e a melhoria efetiva de qualidade de vida da população local.

- A fragilidade do sistema educacional local, aliada à necessidade de melhoria da qualidade dos serviços turísticos determina a urgência de um programa de capacitação para o turismo, que possa atender não somente à mão-de-obra já empregada no setor, mas também à população local, criando, assim, oportunidades de acesso aos postos de trabalho ofertados pelos diversos negócios de turismo. Também se faz necessário realizar um projeto de capacitação empresarial, que forneça subsídios aos empresários e gestores do turismo, quanto à importância da melhoria de qualidade dos serviços e da eficiência na gestão empresarial.
- A Costa do Descobrimento, sendo detentora de um rico acervo de recursos naturais e histórico-culturais, e de uma infra-estrutura instalada já reúne os requisitos fundamentais para ampliar e diversificar sua oferta de produtos turísticos, capazes de atrair novos segmentos de demanda, tanto nacional quanto internacional. Para tanto, será necessário desenvolver ações de formatação e promoção de novos produtos turísticos, buscando-se ampliação do fluxo, aumento do gasto turístico e de seu tempo de permanência na Costa do Descobrimento.
- Assim como ocorre com a maioria dos municípios brasileiros constata-se na CD uma dependência de receitas orçamentárias oriundas de transferências, deixando-se de aproveitar o potencial local de arrecadação tributária municipal. Em face disso, considera-se de grande importância uma ação de fortalecimento municipal proposta pelo PRODETUR II, tanto nas questões de cadastros e sistemas fiscais, como nas questões de capacitação e gestão.